

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

**CONCURSO PÚBLICO 2009**



**CARGO: MÉDICO/ÁREA – CLÍNICO GERAL**

Número de Questões: **40** (10 de Língua Portuguesa e 30 de Conhecimentos Específicos)  
Duração da Prova: **4 horas** (já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA)

**LEIA COM ATENÇÃO**

- ⚙ Confira a numeração das questões e o número de páginas deste caderno, antes de iniciar a prova. Em caso de problemas de impressão, peça a imediata substituição do caderno de provas.
- ⚙ Cada questão é composta por cinco itens numerados de I a V. Cada item deverá ser julgado como **CERTO** (C) ou **ERRADO** (E).
- ⚙ Preencha, na FOLHA DE RESPOSTA, a bolha correspondente ao seu julgamento ((C) ou (E)) a respeito de cada item das questões.
- ⚙ Após três horas e trinta minutos do início da prova, o candidato fica desobrigado a devolver este caderno de provas.

**DIVULGAÇÃO:**

- ⚙ Gabarito preliminar: **10 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Gabarito definitivo: **21 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Relação dos candidatos habilitados à prova teórico-prática e informações sobre critérios e procedimentos de aplicação dessa prova: **21 de agosto de 2009**.
- ⚙ Resultado final do Concurso será homologado mediante publicação no Diário Oficial da União e no endereço [www.ufpb.br](http://www.ufpb.br).
- ⚙ Aplicação das provas teórico-práticas para as categorias relacionadas nos itens 1 e 2 do Edital 37/2009 será no período de **08 a 18 de setembro de 2009**.



## I – LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 1 a 10, leia o **TEXTO** abaixo.

**Falando difícil**

1 Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, é bom prestar  
atenção — estão criando confusão na língua portuguesa e raramente isso resulta em alguma coisa boa. No  
mundo dos três poderes e da política em geral, por exemplo, fala-se cada vez mais um idioma que tem  
4 cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público. As preferências, aí,  
variam de acordo com quem está falando. A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, colocou no mapa a  
palavra “escandalização”, à qual acrescentou um “do nada”, para escrever o noticiário sobre o dossiê (ou  
banco de dados, como ela prefere) feito na Casa Civil com informações incômodas para o governo  
8 anterior. Mais recentemente, o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal,  
contribuiu com o seu “espetacularização”; foi a palavra, vinda de uma língua desconhecida, que  
selecionou para manifestar seu desagrado quanto à colocação de algemas no banqueiro Daniel Dantas,  
durante as operações da Polícia Federal, que lhe valeram o desconforto de algumas horas na prisão.  
12 “Obstaculização”, “fulanização” ou “desconstitucionalização” são outras das preferidas do momento —  
sendo certo que existe, por algum motivo, uma atração especial por palavras que acabam em “zação”.

O ministro Tarso Genro, da Justiça, parece ser o praticante mais entusiasmado desse tipo de  
linguagem entre as autoridades do governo. Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o  
16 ministro Genro falando naquilo que antigamente se chamava “português claro”. Ele já falou em  
“referência fundante”, “foco territorial etário”, “escuta social orgânica articulada”, entre outras coisas  
igualmente alarmantes; na semana passada, a propósito da influência do crime organizado nas eleições  
municipais do Rio de Janeiro, observou que “a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral”. É  
20 curioso, uma vez que, como alto dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com  
palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender. Que trabalhador, por exemplo,  
saberia o que quer dizer “referência fundante”? Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de  
falar enrolado. Seus líderes vivem se referindo a “políticas”, que em geral são “estruturantes”; dizem que  
24 isso ou aquilo é “pontual”, e assim por diante. “Políticas”, no entendimento comum da população, são  
mulheres que se dedicam à política; a senadora Ideli Salvatti ou a ex-prefeita Marta Suplicy, por exemplo,  
são políticas. “Pontual”, da mesma forma, é o cidadão que chega na hora certa aos seus compromissos.  
Fazer o quê? As pessoas acham que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.  
28 Conseguem, apenas, tornar-se confusas, ou simplesmente bobas.

As coisas até que não estariam de todo mal se só os habitantes do mundo oficial falassem nesse  
patoá. Mas a história envolve muito mais gente boa, e muito mais do que apenas falar complicado — o  
que ela mostra, na verdade, é que o português está sendo tratado a pedradas no Brasil. O problema  
32 começa com a leitura. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, vive se orgulhando de não ler  
livros — algo que considera, além de chato, como um certificado de garantia de suas origens populares.  
Lula ficaria surpreso se soubesse quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum — ou então  
lê pouco, lê livros ruins ou não entende o que lê. Muitos brasileiros ricos, como empresários, altos  
36 executivos e profissionais de sucesso, têm, sabidamente, problemas sérios na hora de escrever uma frase  
com mais de vinte palavras. Escrevem errado, escrevem mal ou não dá para entender o que escrevem —  
ou, mais simplesmente, não escrevem nada. No mesmo caminho vão professores, do primário à  
universidade, artistas, profissionais liberais, cientistas, escritores, jornalistas — que já foram definidos,  
40 por sinal, como indivíduos que desinformam, deseducam e ofendem o vernáculo.

O mau uso do português resulta em diversos problemas de ordem prática, o primeiro dos quais é  
entender o que se escreve. Não é raro, por exemplo, advogados assinarem petições nas quais não  
conseguem explicar direito o que, afinal, seus clientes estão querendo — ou juízes darem sentenças em  
44 português tão ruim que não se sabe ao certo o que decidiram. Há leis, decretos, portarias e outros  
documentos públicos incompreensíveis à primeira leitura, ou mesmo à segunda, à terceira e a quantas  
mais vierem. Não se sabe, muitas vezes, que linguagem foi utilizada na redação de um contrato. Os  
balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, permanecem impenetráveis.

48 Há mais, nisso tudo, do que dificuldades de compreensão. A escritora Doris Lessing, prêmio  
Nobel de Literatura de 2007, diz que, quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o  
pensamento. É o risco que se corre com o português praticado atualmente no Brasil de terno, gravata e  
diploma universitário.

1. No texto, o autor faz considerações acerca da linguagem. Com base nessas considerações, julgue as assertivas a seguir:
  - I. A fala, no âmbito dos poderes públicos, e da política, assume feição bem própria, distanciando-se da maneira comum do falar do público.
  - II. A linguagem utilizada por políticos e parlamentares mostra-se cada vez mais cuidada, por expressar a forma de comunicação de pessoas cultas.
  - III. O rebuscamento vocabular do Ministro Tarso Genro é uma exigência do cargo, representante da alta esfera do governo.
  - IV. O processo de criação de novas palavras nem sempre é bem-vindo, uma vez que, na maioria das vezes, pode causar problema na comunicação.
  - V. A escolha de palavras ou expressões por parte dos políticos e parlamentares representa a necessidade de se criar uma língua que identifique essas categorias na sociedade brasileira.
2. O autor titula seu texto com a frase *Falando difícil*. Considerando a sua argumentação acerca do “falar difícil”, julgue as assertivas a seguir:
  - I. Apenas os políticos cometem o erro de se expressar com palavreado difícil, pois os demais segmentos da sociedade primam pela clareza na comunicação.
  - II. Apenas os professores, do ensino fundamental à universidade, mantêm o respeito à língua, evitando esse tipo de uso da linguagem.
  - III. Artistas, escritores e jornalistas, mesmo dando asas à imaginação, seguem rigorosamente as normas de uso da língua, revelando um apreço ao seu idioma.
  - IV. Tanto as autoridades do governo, como as citadas no texto, quanto outros cidadãos, que se destacam no mundo empresarial, estão se descuidando de sua língua materna.
  - V. O ato de falar difícil impressiona o público, por isso deve ser uma norma a ser seguida por aqueles que vivem em contato com o público.
3. Segundo o autor, “[...] o português está sendo tratado a pedradas no Brasil.” (linha 31) e isso é consequência de alguns fatores. Em relação a essa questão, julgue as assertivas seguintes:
  - I. O descaso com a leitura, exclusivo daqueles que são analfabetos, tem comprometido o uso da língua e da comunicação.
  - II. Os professores, até mesmo os universitários, a exemplo de políticos, empresários e profissionais liberais, usam inadequadamente a língua, gerando problemas de compreensão.
  - III. A elite brasileira, em número expressivo, apresenta dificuldades que se referem ao domínio da leitura e da escrita.
  - IV. O português, falado e escrito atualmente no Brasil, está fadado à preferência do usuário que o modifica arbitrariamente, causando problemas sérios de compreensão.
  - V. O português é uma língua viva, e, por isso, está sujeito a “modismos”, o que é salutar para a geração atual e futura.
4. Considerando as tipologias textuais presentes no texto, julgue as assertivas a seguir:
  - I. O uso recorrente de sequências narrativas reforça a tese defendida pelo autor.
  - II. O uso recorrente de sequências explicativas constitui um recurso da argumentação.
  - III. O emprego de sequências descritivas constitui uma falha da argumentação.
  - IV. O uso de sequências argumentativas contribui para a sustentação da tese defendida pelo autor.
  - V. O uso recorrente de sequências narrativo-descritivas prejudica a argumentação do texto.
5. Leia:

“*Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de falar enrolado.*” (linhas 22-23)

Considerando a análise da expressão destacada no fragmento, julgue as assertivas seguintes:

- I. Introduce oração que nega radicalmente o enunciado anterior.
- II. Expressa circunstância de condição, ressaltando que o PT também gosta de falar enrolado.
- III. Introduce argumento que reafirma a ideia de que políticos usam a linguagem de forma enrolada.
- IV. Inicia um novo argumento que contraria a ideia de que os políticos não usam adequadamente a língua.
- V. Expressa inclusão, possibilitando a continuidade do ponto de vista do autor acerca do uso da língua pelos políticos.

6. O conectivo **que**, entre outras funções, aparece no texto com valor restritivo. Considerando esse valor, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, [...]” (linha 1)
  - II. “[...] fala-se cada vez mais um idioma que tem cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público.” (linhas 3-4)
  - III. “Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o ministro Tarso Genro naquilo que antigamente se chamava ‘português claro’.” (linhas 15-16)
  - IV. “[...] a propósito da influência do crime organizado nas eleições municipais do Rio de Janeiro, observou-se que a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral.” (linhas 18-19)
  - V. “‘Políticas’, no entendimento comum da população, são mulheres que se dedicam à política; [...]” (linhas 24-25)
7. Considerando a mesma regência da forma verbal destacada em “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém **ouvia** antes, [...]” (linha 1), julgue os verbos destacados nos fragmentos a seguir:
- I. “[...] são mulheres que se **dedicam** à política; [...]” (linhas 24-25)
  - II. “As pessoas **acham** que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.” (linha 27)
  - III. “Lula ficaria surpreso se **soubesse** quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum –” (linha 34)
  - IV. “O mau uso do português **resulta** em diversos problemas de ordem prática, [...]” (linha 41)
  - V. “Os balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, **permanecem** impenetráveis.” (linhas 46-47)
8. Há, no texto, registro de uso do verbo na voz passiva. Considerando esse uso, nas formas destacadas abaixo, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “As preferências, aí, variam de acordo com quem **está falando**.” (linhas 4-5)
  - II. “Seus líderes vivem se referindo a políticas, que em geral **são estruturantes**.” (linhas 24-25)
  - III. “Conseguem, apenas, **tornar-se confusas**, ou simplesmente bobas.” (linha 28)
  - IV. “[...] – o que ela mostra é que o português **está sendo tratado** a pedradas no Brasil.” (linhas 30-31)
  - V. “Não se sabe, muitas vezes, que linguagem **foi utilizada** na redação de um contrato.” (linha 46)
9. Considerando o uso dos conectivos destacados no fragmento “A escritora Doris Lessing, prêmio Nobel de Literatura de 2007, diz que, **quando** se corrompe a linguagem, se corrompe, **logo em seguida**, o pensamento. (linhas 48-50), julgue as assertivas a seguir:
- I. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* introduzem orações que expressam ideia, respectivamente, de tempo e de conclusão.
  - II. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* estabelecem relação de temporalidade entre as orações.
  - III. O conectivo *quando* pode ser substituído pelo conectivo *sempre que*, mantendo-se a mesma circunstância.
  - IV. A expressão *logo em seguida* pode ser substituída pela conjunção *portanto*, sem alteração do sentido do fragmento.
  - V. A expressão *logo em seguida* modifica a forma verbal “*corrompe*”, indicando-lhe circunstância de tempo.
10. Leia:
- “É curioso, uma vez que, como dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender.” (linhas 19-21)
- Considerando a concordância das formas verbais nesse fragmento, julgue as assertivas a seguir:
- I. O uso da forma verbal *deveria* constitui um desvio da norma padrão da língua escrita, visto que não concorda com o seu sujeito.
  - II. A forma verbal *deveria* poderá ser flexionada no plural, estabelecendo a concordância com o termo *trabalhadores*.
  - III. A forma verbal *consequisse* está flexionada no singular, concordando com o sujeito *a média dos trabalhadores brasileiros*.
  - IV. A forma verbal *consequisse* poderá flexionar-se também no plural, mantendo-se a concordância com a expressão *trabalhadores brasileiros*.
  - V. O uso das formas verbais *deveria* e *consequisse* está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

**II – MÉDICO/ÁREA – CLÍNICO GERAL**

11. Considerando a hipertensão arterial sistêmica (HAS) primária, julgue as assertivas abaixo:
- I. As mudanças do estilo de vida são recomendadas não só para os pacientes hipertensos, mas também para os pacientes com níveis pressóricos limítrofes.
  - II. Os antagonistas da aldosterona são anti-hipertensivos pouco potentes, não sendo úteis nos casos de hipertensão arterial resistente.
  - III. Independente da obesidade, a HAS ocorre em mais de 50% dos indivíduos com apnéia obstrutiva do sono.
  - IV. A HAS consiste em um fator de risco importante para o acidente vascular encefálico, principalmente o hemorrágico.
  - V. O hipotireoidismo, a doença renal policística e a uropatia obstrutiva são causas secundárias de HAS.
12. Considerando a fisiopatologia, o diagnóstico e a terapêutica da insuficiência cardíaca (IC), julgue as assertivas abaixo:
- I. Uma redução na concentração de ATP (adenosina trifosfato), como ocorre na isquemia miocárdica, pode interferir no processo de relaxamento do músculo cardíaco.
  - II. O exercício físico, mesmo leve, é contraindicado nos pacientes com IC classe funcional I e II da NYHA (*New York Heart Association*).
  - III. Existem evidências científicas que corroboram a afirmativa de que os inibidores da ECA (enzima conversora da angiotensina) devem ser usados na IC com fração de ejeção (FE) diminuída (< 40%), mesmo nos pacientes assintomáticos.
  - IV. As dosagens do BNP (peptídeo natriurético tipo B) e do NT-pró- BNP (N-terminal pro-BNP) são úteis no diagnóstico da IC, podendo estar aumentadas tanto nos pacientes com FE baixa quanto preservada.
  - V. Os beta-bloqueadores estão contraindicados no tratamento da IC com FE diminuída.
13. Com relação às síndromes coronarianas agudas (SCA), julgue as assertivas a seguir:
- I. Níveis elevados de troponina distinguem os pacientes com infarto do miocárdio sem elevação do segmento ST daqueles com angina instável, porém não há uma correlação direta entre o grau de elevação e mortalidade.
  - II. Nos casos de infarto do miocárdio com elevação do segmento ST (IMESST), a angioplastia primária é geralmente preferível ao fibrinolítico quando o choque cardiogênico está presente.
  - III. A terapia fibrinolítica pode reduzir o risco relativo de mortalidade intra-hospitalar em mais de 50%, quando administrado dentro da primeira hora do início dos sintomas de IMESST.
  - IV. Elevação de temperatura e leucocitose podem estar presentes no quadro de IMESST, mesmo na ausência de infecção associada.
  - V. A aspirina é essencial no manuseio inicial do IMESST, sendo, nesse contexto, a forma mastigável preferível à forma com proteção gástrica.
14. A insuficiência renal aguda (IRA) caracteriza-se por rápido declínio da taxa de filtração glomerular. Considerando essa patologia, julgue as assertivas a seguir:
- I. A forma mais comum de IRA é a pré-renal, que geralmente é irreversível.
  - II. Na síndrome hepatorenal, os rins são estruturalmente normais, mas entram em falência devido à vasodilatação esplâncnica e shunt arteriovenoso, resultando em vasoconstrição renal.
  - III. Hipovolemia, choque séptico e cirurgia de grande porte são fatores de risco importantes para necrose tubular aguda isquêmica.
  - IV. Tipicamente, os pacientes com IRA pré-renal apresentam uma fração de excreção de sódio >1%.
  - V. A hiperpotassemia é uma complicação frequente da IRA e pode ser exacerbada por uma alcalose metabólica coexistente, que promove o efluxo de potássio das células.

15. A doença renal crônica (DRC) compreende um espectro de diferentes processos associados com função renal anormal e um progressivo declínio da taxa de filtração glomerular. Considerando essa situação clínica, julgue as assertivas a seguir:
- I. É importante identificar os fatores que aumentam o risco para desenvolvimento de DRC, mesmo em pacientes com taxa de filtração glomerular normal.
  - II. Desnutrição, anormalidades no metabolismo lipídico e elevação da proteína C reativa podem ser encontradas nos pacientes urêmicos.
  - III. Hiponatremia é um achado comum nos pacientes com DRC e, quando presente, não responde à restrição hídrica.
  - IV. A principal causa de morbi-mortalidade nos pacientes portadores de DRC, em qualquer estágio, é a doença cardiovascular.
  - V. São causas de anemia na DRC: deficiência relativa de eritropoetina, diátese hemorrágica e deficiência de ferro.
16. Considerando as infecções do trato urinário (ITU), julgue as assertivas a seguir:
- I. As ITU são comuns, tanto em pacientes do sexo masculino, quanto do feminino, com idades inferiores a 50 anos.
  - II. A *Escherichia coli* é responsável por cerca de 80% dos casos de infecções agudas, tanto cistites, quanto pielonefrites, em pacientes sem cateteres, anormalidades urológicas ou cálculos.
  - III. A determinação do número e tipo de bactéria na urina não é um procedimento diagnóstico importante em se tratando das infecções do trato urinário superior.
  - IV. Cistoscopia ou pielografia devem ser realizadas de rotina em mulheres com ITU recorrente.
  - V. Todas as gestantes deveriam realizar pesquisa de bacteriúria assintomática durante o primeiro trimestre e, se presente, deveriam ser submetidas à antibioticoterapia.
17. Os hormônios tireoideanos exercem um papel fundamental na homeostase térmica e metabólica nos adultos. Considerando as patologias da tireoide, julgue as assertivas a seguir:
- I. O hipotireoidismo autoimune pode estar associado com bócio (tireoidite de Hashimoto) ou, nos estágios mais tardios da doença, com mínimo tecido tireoideano residual (tireoidite atrófica).
  - II. No hipotireoidismo subclínico, há discreta elevação do TSH e intensa redução do T4 livre, pois ele é mais sensível que o T3.
  - III. Cansaço, pele seca, queda de cabelo e dificuldade de concentração são queixas que podem ser referidas pelo paciente hipotireoideo.
  - IV. No contexto da tireotoxicose, a fibrilação atrial pode reverter apenas com o controle tireoideano em cerca de 50% dos casos.
  - V. A doença de Graves é responsável por cerca de 60 a 80% dos casos de tireotoxicose.
18. Os cânceres provenientes de células do tecido linfóide possuem uma evolução variável, desde os mais indolentes até os mais agressivos. Considerando os linfomas, julgue as assertivas a seguir:
- I. Vários estudos já demonstraram claramente a associação do linfoma não-Hodgkin à exposição a agentes químicos utilizados na agricultura.
  - II. Independentemente do tipo de malignidade do tecido linfóide, uma cuidadosa anamnese e um detalhado exame físico fazem parte da avaliação diagnóstica inicial do paciente com suspeita de linfoma.
  - III. Nos pacientes sob investigação para Doença de Hodgkin, a tomografia por emissão de pósitrons (PET scan) ou com *gallium* scan (SPECT) faz-se absolutamente necessária mesmo nos estágios primários da doença.
  - IV. Na investigação do linfoma não-Hodgkin, diferentemente do que acontece no linfoma de Hodgkin, uma análise hematológica global, com VHS (velocidade de hemossedimentação) e estudos bioquímicos, não se faz necessária.
  - V. Com o objetivo de realizar o estadiamento do linfoma não-Hodgkin, podemos utilizar os seguintes exames, entre outros: exame físico, radiografia de tórax, tomografia computadorizada do abdômen, biópsia de medula óssea, PET scan.

19. Os distúrbios de coagulação são reconhecidos há séculos. Considerando as coagulopatias de uma maneira geral, julgue as assertivas a seguir:
- I. Atualmente, a expectativa de vida de um paciente com hemofilia tem aumentado bastante, a despeito de estar adequadamente tratado ou não.
  - II. O uso de agentes fibrinolíticos e também da warfarina pode desencadear um quadro de coagulação intravascular disseminada.
  - III. O fator determinante para a ocorrência de sangramento e trombose na microcirculação em um paciente com coagulação intravascular disseminada (CIVD) é a interação entre as vias da coagulação e fibrinolíticas.
  - IV. A morbimortalidade associada à CIVD está primariamente relacionada à subjacente e não às complicações da CIVD per si.
  - V. O distúrbio de coagulação associado à insuficiência hepática associa-se a um menor risco de sangramento.
20. No contexto da leucemia mielóide aguda (LMA), julgue as assertivas a seguir:
- I. A incidência de LMA é maior nos homens que nas mulheres, aumentando progressivamente com o avanço da idade.
  - II. A hereditariedade normalmente não tem sido implicada como fator etiológico para o desenvolvimento da LMA.
  - III. Existem fortes evidências sugerindo uma etiologia viral para a LMA.
  - IV. Cerca de metade dos pacientes com LMA podem desenvolver sintomas até 3 meses antes do diagnóstico da leucemia.
  - V. No paciente com LMA, os sintomas são geralmente inespecíficos, podendo começar, gradualmente ou abruptamente, em consequência a anemia, trombocitopenia, leucocitose, leucopenia ou disfunção leucocitária.
21. Considerando um paciente sob investigação de anemia, julgue as assertivas a seguir:
- I. No contexto da malnutrição global, a deficiência de ferro chega a ser uma das mais prevalentes.
  - II. As medidas da ferritina sérica e da capacidade de ligação total do ferro são sensíveis para a detecção precoce da depleção do ferro.
  - III. Algumas condições clínicas, como gestação e adolescência, podem produzir deficiência de ferro.
  - IV. As talassemias não fazem parte do diagnóstico diferencial das anemias hipocrômicas e microcíticas.
  - V. No paciente com doença renal, é comum encontrarmos anemia hipoproliferativa moderada a importante, cujo nível não se correlaciona com a gravidade da doença renal.
22. O vírus da imunodeficiência humana (HIV) foi isolado, em 1983, a partir de um paciente com linfadenopatia e, no ano seguinte, foi demonstrada, claramente, a sua correlação causal com a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA). Considerando essa patologia, julgue as assertivas a seguir:
- I. O diagnóstico da infecção por HIV depende necessariamente da demonstração de anticorpos anti-HIV e da detecção direta do vírus, não sendo suficiente qualquer um desses exames isoladamente.
  - II. Os anticorpos anti-HIV geralmente aparecem na circulação cerca de 2 a 12 semanas após a infecção.
  - III. Por ser altamente sensível para a detecção quantitativa precisa de pequenas quantidades de ácidos nucleicos, a medida dos níveis plasmáticos ou séricos de HIV RNA tornou-se um componente essencial na monitorização dos pacientes com infecção por HIV.
  - IV. A cardiomiopatia associada ao HIV, geralmente, é uma complicação precoce da infecção pelo HIV, e histologicamente, observam-se elementos sugestivos de uma miocardite.
  - V. A supressão da replicação do HIV consiste em um componente importante do tratamento, tanto para o prolongamento da vida quanto para a melhoria da qualidade de vida do paciente com infecção pelo HIV.

23. O reconhecimento precoce, aliado à rápida instituição da terapêutica adequada, é de fundamental importância no manuseio das infecções do sistema nervoso central (SNC). No contexto das meningites agudas, julgue as assertivas a seguir:
- I. A pneumonia pneumocócica é o fator predisponente mais importante para as meningites meningocócicas.
  - II. A presença de petéquias ou lesões de pele pupúricas são pistas importantes para o diagnóstico de meningite pneumocócica.
  - III. Muitas das manifestações neurológicas e complicações das meningites bacterianas resultam de resposta imune ao patógeno invasor ao invés de injúria tecidual direta exercida pela bactéria.
  - IV. O aumento na concentração de glicose ( $>40 \text{ mg/dL}$ ) é um achado clássico no exame do líquido de um paciente com meningite bacteriana.
  - V. A meningite bacteriana é uma emergência médica e a antibioticoterapia empírica deve ser iniciada antes mesmo do resultado do Gram e da cultura do líquido.
24. As doenças cerebrovasculares consistem em um conjunto de patologias das mais devastadoras e prevalentes nos dias atuais. Analisando esse contexto, julgue as assertivas a seguir:
- I. A oclusão aguda de um vaso intracraniano provoca redução do fluxo sanguíneo para a região do cérebro a ser irrigada por esse vaso. As consequências dessa redução de fluxo, por sua vez, independem do fluxo sanguíneo colateral.
  - II. O primeiro objetivo no contexto do tratamento do acidente vascular cerebral (AVC) agudo é a prevenção ou reversão da injúria cerebral.
  - III. No caso específico do AVC isquêmico, o objetivo imediato é otimizar a perfusão cerebral na chamada “área de penumbra”.
  - IV. A administração de fibrinolítico (rtPA) por acesso venoso profundo faz-se necessária por motivo de uma maior segurança e melhor absorção do fármaco.
  - V. O AVC relacionado à doença cardíaca normalmente ocorre devido à embolização de material trombótico formado na parede atrial ou ventricular.
25. No contexto da endocardite infecciosa (EI), julgue as assertivas a seguir:
- I. Os organismos causadores da EI de valva protética que ocorre após mais de 12 meses da cirurgia são semelhantes àqueles causadores da EI de valva nativa adquirida na comunidade.
  - II. A EI protética paravalvar, tanto precoce quanto tardia, frequentemente leva à deiscência valvar parcial e sopros de regurgitação.
  - III. As vegetações localizadas na valva aórtica são as que possuem maior probabilidade de embolizar.
  - IV. Sintomas neurológicos estão presentes em menos de 10% dos pacientes com EI.
  - V. Um ecocardiograma transesofágico negativo, mesmo em pacientes nos quais a EI é provável, exclui esse diagnóstico.
26. A contaminação de ferimentos com esporos do *Clostridium tetani* ainda ocorre frequentemente nos países em desenvolvimento como o Brasil, apesar da gratuidade da vacina. Considerando essa afecção, julgue as assertivas a seguir:
- I. O tétano caracteriza-se pelo aumento do tônus muscular e espasmos causados diretamente pelo *Clostridium tetani*.
  - II. No tétano generalizado, o paciente tipicamente refere, como sintoma inicial, aumento do tônus do masseter.
  - III. Sudorese profusa, hipertensão arterial e taquicardia ocorrem devido à disfunção autonômica que comumente complica o tétano generalizado.
  - IV. A imunoglobulina tetânica humana, indicada no combate ao *Clostridium tetani*, é preferível ao soro antitetânico, devido à sua melhor tolerabilidade.
  - V. Diazepam, lorazepam ou midazolam, usados isoladamente ou em combinação para tratar os espasmos musculares do tétano, são considerados agentes de segunda linha, sendo mais indicado para esse fim o uso da clorpromazina.

27. O *Diabetes mellitus* (DM) é uma causa importante de doença renal terminal, amputação não-traumática das extremidades inferiores e de cegueira em adultos. Analisando o contexto dessa patologia, julgue as assertivas a seguir:
- I. Dependendo da etiologia do DM, os fatores que contribuem para a hiperglicemia incluem secreção reduzida de insulina, diminuição da utilização da glicose e aumento na sua produção.
  - II. A obesidade, particularmente a visceral ou central é muito comum no DM tipo 2.
  - III. A possibilidade de hipertensão arterial renovascular no paciente portador de DM deveria ser considerada naqueles casos em que não se consegue um controle ótimo dos níveis pressóricos.
  - IV. O padrão de dislipidemia mais comumente encontrado no DM tipo 2 consiste no aumento dos triglicérides e redução do colesterol HDL.
  - V. No DM tipo 2, a insulino terapia pode ser usada como terapia inicial nos pacientes com hiperglicemia importante (250-300 mg/dL) ou naqueles com sintomas relacionados à hiperglicemia.
28. A febre reumática aguda (FRA) é uma doença multissistêmica cuja incidência vem diminuindo nos países desenvolvidos. Considerando essa afecção, julgue as assertivas a seguir:
- I. Na FRA, embora muitas partes do corpo possam ser acometidas, quase todas as manifestações são resolvidas completamente.
  - II. Estudos epidemiológicos demonstram que os episódios iniciais atingem mais comumente adultos com idade superior aos 30 anos.
  - III. O período de latência, normalmente, é superior a 8 semanas.
  - IV. O tratamento antibiótico, no contexto da FRA, nem sempre é necessário, mesmo na presença de infecção provocada pelo estreptococo do grupo A.
  - V. Os salicilatos e os anti-inflamatórios não hormonais têm um valor indiscutível no tratamento da coreia e da cardite.
29. Considerando as valvopatias, julgue as assertivas a seguir:
- I. Os pacientes com estenose mitral reumática associada à fibrilação atrial devem permanecer anticoagulados com warfarina, indefinidamente.
  - II. Os pacientes com insuficiência mitral crônica isolada, de grau leve a moderado, são usualmente assintomáticos, pois essa forma de sobrecarga volumétrica do ventrículo esquerdo (VE) é bem tolerada.
  - III. O prolapso da valva mitral é frequentemente encontrado em pacientes com doenças hereditárias do tecido conectivo, incluindo a síndrome de Marfan, a osteogênese imperfeita e a síndrome de Ehler-Danlos.
  - IV. O paciente com estenose aórtica grave pode permanecer assintomático por muitos anos devido à capacidade do VE hipertrofiado de gerar uma pressão intraventricular elevada necessária à manutenção de um volume sistólico normal.
  - V. Na insuficiência aórtica crônica grave, há uma redução na pressão de pulso arterial.
30. No contexto das hemorragias intracranianas (HIC), julgue as assertivas a seguir:
- I. Sangramento no espaço subdural e epidural são principalmente causados por trauma.
  - II. Como a tomografia de crânio, não contrastada, é mais sensível que a ressonância magnética de rotina para avaliar sangramento recente, ela acaba tornando-se o método preferível para a avaliação do acidente vascular cerebral (AVC) agudo.
  - III. Atenção especial deve ser dada ao manuseio das vias aéreas, uma vez que a redução do nível de consciência é comum e frequentemente progressiva.
  - IV. Na presença de estado torporoso ou coma, os pacientes devem ser tratados com a hipótese de que estejam apresentando elevação da pressão intracraniana (PIC), sendo necessária intubação, hiperventilação, uso do Manitol e elevação da cabeceira do leito.
  - V. Aproximadamente metade dos pacientes com hemorragia intracerebral hipertensiva evolui para o óbito. Em contrapartida, aqueles que sobrevivem ao evento hemorrágico inicial podem vir a ter uma boa e completa recuperação.

31. A hepatite aguda viral é uma infecção sistêmica que afeta predominantemente o fígado. Considerando essa enfermidade, julgue as assertivas a seguir:
- I. Com exceção do vírus da hepatite B, todos os vírus humanos da hepatite são RNA-vírus.
  - II. Após a infecção com o vírus da hepatite B, a primeira detecção por marcador viral sérico ocorre, usualmente, entre a 8<sup>a</sup> e a 12<sup>a</sup> semana dessa infecção.
  - III. O período de incubação para a hepatite A pode variar de 15 a 45 dias, com uma média de 4 semanas.
  - IV. No contexto das doenças virais, a mononucleose infecciosa e o próprio herpes simples podem causar elevações das aminotransferases séricas, dificultando o diagnóstico diferencial com as hepatites virais.
  - V. A medida profilática preferível para as hepatites A e B, nos dias de hoje, é a imunização ativa com vacinas.
32. No contexto do tromboembolismo pulmonar (TEP), julgue as assertivas a seguir:
- I. A normalidade gasométrica mais comum é a hipoxemia seguida de uma elevação do gradiente alvéolo-arterial de oxigênio.
  - II. Asma, pneumonia e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) fazem parte do diagnóstico diferencial do TEP.
  - III. Uma anticoagulação adequada pode ser considerada a base para o sucesso terapêutico tanto na TEP quanto na trombose venosa profunda.
  - IV. As medidas farmacológicas e mecânicas, normalmente, são eficazes na prevenção das complicações do TEP.
  - V. A hemorragia intracraniana pode ser uma complicação decorrente do uso de heparina para o tratamento do TEP, porém, nesse caso, o seu efeito anticoagulante não pode ser revertido pela protamina.
33. A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma das consequências do tabagismo. Analisando essa enfermidade, julgue as assertivas a seguir:
- I. A DPOC pode ser definida como um estado patológico caracterizado por limitação ao fluxo aéreo e que não é totalmente reversível.
  - II. O enfisema, condição caracterizada por destruição e alargamento dos alvéolos pulmonares, faz parte do cortejo patológico da DPOC.
  - III. Os efeitos do tabagismo sobre a função pulmonar independem da intensidade da exposição ao mesmo.
  - IV. A redução persistente da taxa do fluxo expiratório forçado é o achado expirométrico mais típico da DPOC.
  - V. Dispnéia de esforço, produção de esputo e tosse constituem a tríade clínica clássica da DPOC.
34. O diagnóstico e tratamento da pneumonia fazem parte do manejo clínico habitual tanto nos ambulatórios públicos quanto nos privados. Analisando essa patologia, julgue as assertivas a seguir:
- I. A pneumonia, a despeito de ser uma causa de grande impacto na morbi-mortalidade, é, muitas vezes, maldiagnosticada, subestimada e, conseqüentemente, tratada de forma inadequada.
  - II. Na gama de potenciais diagnósticos diferenciais das pneumonias comunitárias, podemos incluir entidades tanto infecciosas quanto não infecciosas.
  - III. Diante da possibilidade de internação hospitalar de um paciente com pneumonia adquirida na comunidade, o custo do tratamento hospitalar não deve ser levado em consideração.
  - IV. Nos pacientes externos, previamente saudáveis e sem relato de uso de antibiótico nos últimos três meses, os macrolídeos, como a claritromicina ou a azitromicina, não são uma boa opção terapêutica.
  - V. A pneumonia decorrente da disseminação hematogênica ou por extensão contígua do espaço pleural ou mediastinal é de ocorrência rara.

35. O lupus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune que continua a desafiar os clínicos e especialistas, não só no controle terapêutico como também na definição diagnóstica. Considerando essa patologia, julgue as assertivas a seguir:
- I. O diagnóstico do LES deve ser baseado não só nos aspectos clínicos, mas também na pesquisa dos autoanticorpos.
  - II. A maioria dos pacientes com LES têm poliartrite que, em cerca de 90% dos casos, evolui com deformidade das mãos e pés.
  - III. Infiltrados pulmonares também podem ocorrer como manifestação do LES ativo e são de difícil diagnóstico diferencial com infecção nos estudos de imagem.
  - IV. O tecido epitelial não afetado macroscopicamente também pode mostrar deposição de imunoglobulina na junção dermoepidérmica.
  - V. No manuseio do paciente lúpico com risco de vida ou perda de órgãos, além da alta dose de glicocorticosteróides, usualmente é necessária a adição de um segundo agente terapêutico.
36. A artrite reumatóide (AR) é uma doença crônica, multissistêmica, de origem desconhecida. Nesse contexto, julgue as assertivas a seguir:
- I. Os anti-inflamatórios não esteróides são utilizados para controlar os sinais e sintomas do processo inflamatório local, exercendo, aparentemente, mínimo efeito na progressão da doença.
  - II. Apesar da variedade das manifestações clínicas sistêmicas, o aspecto característico da AR é uma sinovite inflamatória persistente.
  - III. A sinovite inflamatória da AR usualmente envolve articulações periféricas com distribuição assimétrica.
  - IV. Atualmente, graças à tecnologia, contamos com testes laboratoriais específicos para o diagnóstico da AR.
  - V. A avaliação radiológica das articulações afetadas, na fase inicial (precoce) da doença, normalmente, é pouco útil no estabelecimento diagnóstico.
37. No contexto das doenças ácido-pépticas, julgue as assertivas a seguir:
- I. As úlceras gástricas, comparativamente com as duodenais, tendem a ocorrer mais tardiamente, com pico de incidência por volta da sexta década.
  - II. Cerca de 80 a 85% dos indivíduos afetados pelo *Helicobacter pylori* desenvolvem ulceração péptica franca.
  - III. Tipicamente, nos pacientes com úlcera duodenal, a dor epigástrica surge entre 90 minutos a três horas após uma refeição e é aliviada por antiácidos ou ingestão de alimento.
  - IV. Os inibidores da bomba de próton conseguem inibir potencialmente todas as fases da secreção ácida, com máximo efeito entre duas e seis horas após a sua administração.
  - V. O teste sorológico é o método de escolha para documentar a erradicação do *Helicobacter pylori*.
38. Analisando o contexto da cirrose hepática de uma maneira geral, julgue as assertivas a seguir:
- I. Tipicamente, a cirrose alcoólica caracteriza-se pela presença de nódulos hepáticos usualmente menores de três milímetros de diâmetro, sendo referida como micronodular.
  - II. O etanol é absorvido principalmente no intestino delgado e, em menor grau, através do estômago.
  - III. Ascite, varizes hemorrágicas e encefalopatia são complicações da cirrose alcoólica.
  - IV. Cerca de 80% dos pacientes infectados com o vírus da hepatite C desenvolvem hepatite crônica, e destes cerca de 20 a 30% desenvolvem cirrose em um período de 20 a 30 anos.
  - V. A hemocromatose, um distúrbio hereditário da homeostase do cobre, é uma causa mais rara de cirrose.
39. A doença inflamatória pancreática pode ser classificada como aguda ou crônica. Considerando o universo da pancreatite aguda (PA), julgue as assertivas a seguir:
- I. O cálculo biliar continua sendo apontado, na maioria das séries, com a principal causa da PA.
  - II. A dor da PA é, frequentemente, mais intensa na posição supina e geralmente alivia na posição sentada, com o tronco fletido.
  - III. Existe uma correlação definitiva entre a gravidade da pancreatite e o grau de elevação da amilase sérica.
  - IV. O benefício da antibioticoprofilaxia no tratamento da PA necrotizante está bem estabelecido, sendo indicado o uso da ampicilina durante 7 dias.
  - V. A obesidade, a hemoconcentração (hematócrito >44%) e a idade acima de 70 anos são fatores de risco para uma pior evolução da PA.

40. A asma, síndrome clínica caracterizada por obstrução das vias aéreas, vem apresentando aumento da sua prevalência em todo o mundo. Analisando essa patologia, julgue as assertivas a seguir:
- I. Alguns inalantes, infecção viral do trato respiratório superior, exercício e estresse funcionam como gatilho para a crise asmática.
  - II. A asma associa-se com inflamação crônica específica da mucosa, predominantemente das vias aéreas superiores.
  - III. Nos pacientes asmáticos, a limitação ao fluxo aéreo ocorre apenas pela broncoconstrição.
  - IV. O diagnóstico da asma é realizado através de dados da anamnese e exame físico, sendo necessária a confirmação com radiografia do tórax, que usualmente revela hiperinsuflação pulmonar, mesmo nos casos menos graves.
  - V. Os anticolinérgicos usados no tratamento da asma são mais eficientes que os agonistas beta 2, pois atuam na prevenção de todos os mecanismos que levam à broncoconstrição.